# PROTESTOS “BLACK LIVES MATTER” E OUTRAS MANIFESTAÇÕES CONTRA O RACISMO SISTÊMICO E A BRUTALIDADE POLICIAL

## 1 INTRODUÇÃO

O racismo e a violência policial são temas recorrentes em debates sobre direitos humanos e justiça social. O movimento Black Lives Matter tem sido um dos principais expoentes na luta contra a brutalidade policial e a discriminação racial.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Como líderes africanos nas Nações Unidas, as últimas semanas de protestos pelo assassinato de George Floyd sob custódia policial deixaram-nos indignados com a injustiça da prática do racismo, que continua difundida em nosso país anfitrião e em todo o mundo.  
Jamais haverá palavras para descrever o profundo trauma e o sofrimento intergeracional que resultaram da injustiça racial perpetrada ao longo dos séculos, particularmente contra pessoas de ascendência africana. Apenas condenar expressões e atos de racismo não é suficiente.  
O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, afirmou que “precisamos alçar a voz contra todas as expressões de racismo e casos de comportamento racista”. Após o assassinato do senhor George Floyd, o grito Black Lives Matter (Vidas de pessoas negras importam), que ecoou nos Estados Unidos e em todo o mundo, é mais do que um slogan. Realmente, ele não representa apenas um discurso, mas reafirma a necessidade de garantir a dignidade humana comum.

## 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, observa-se que a luta contra o racismo sistêmico e a brutalidade policial exige ações concretas e eficazes. O reconhecimento da desigualdade racial e o engajamento de diferentes setores da sociedade são essenciais para promover mudanças estruturais e garantir a equidade.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724:2011 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

GUTERRES, António. Declaração sobre o racismo e os protestos Black Lives Matter. Disponível em: <https://www.un.org/pt/>. Acesso em: [data do acesso].